



Fls. _____

Processo nº _____ / 2025

Nome: Francisco Ivanilson Sales

Visto: _____

Análise de Riscos (Sistema de Votação Eletrônico)

Processo Administrativo nº 031/2025

Documento de Formalização de Demanda nº 036/2025

MACRO PROCESSO DE ANÁLISE DE RISCOS
Sistema de Votação Eletrônica para a Câmara Municipal de Santana de Parnaíba

APRESENTAÇÃO

A introdução à análise de riscos no contexto da nova lei de licitações é crucial para compreender e implementar efetivamente os processos licitatórios de maneira mais transparente e eficiente. Essa análise assume um papel crucial para antecipar, identificar e mitigar potenciais obstáculos que possam surgir ao longo do processo de contratação e execução do contrato.

Assim, este documento apresenta a análise dos riscos que envolvem o processo de **fornecimento, implantação, suporte técnico, manutenção corretiva e preventiva de um Sistema de Votação Eletrônica, com o objetivo de atender às demandas da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba nas atividades legislativas realizadas em Plenário**, nos moldes do art. 29, da Lei Federal nº 14.133/2021, a ser realizada por meio de Pregão cujo critério de julgamento poderá ser o menor preço global, visando identificar os possíveis riscos, ou seja, eventos futuros e incertos, que caso venha a ocorrer e possa causar algum prejuízo ao procedimento de contratação ou à regular execução do contrato.

Pontos-Chaves	Descrição
Transparência e Previsibilidade	Enfatiza a importância de divulgar informações de forma clara durante os processos licitatórios, destacando a análise de riscos como meio de antecipar possíveis desafios.
Planejamento Estratégico	Destaca a necessidade de incorporar a análise de riscos desde as fases iniciais do planejamento, possibilitando uma abordagem proativa na gestão das licitações e de contratos públicos.
Avaliação de Propostas	Sugere o uso da análise de riscos na fase de avaliação das propostas, identificando inconsistências e contribuindo para uma seleção mais informada e justa de licitantes.
Contratação e Execução	Enfatiza a importância da gestão de riscos durante a execução do contrato, permitindo ajustes conforme necessário para garantir a melhoria contínua nos fornecimentos e serviços prestados para a Câmara.

Os riscos foram separados por fases do processo licitatório, compreendendo: 1. Riscos do Processo de Contratação; 2. Riscos - Fase de Licitação/Contratação e 3. Riscos – Fiscalização e Gestão do Contrato, sendo que para a classificação dos riscos, utilizou-se como fatores a probabilidade de ocorrência e o impacto caso ocorra, considerando uma escala de muito baixo (1) a muito alto (5), o resultado da multiplicação das duas vertentes define o nível de risco que vai de baixo a extremo, utilizando os seguintes parâmetros:

h
R
on
SP

ESCALA DE VALORES

Escala de Probabilidade		
Descritor	Descrição	Nível
Muito baixa	Improvável. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1
baixa	Rara. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
Média	Possível. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	3
Alta	Provável. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	4
Muito Alta	Praticamente certa. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	5

Escala de Impacto		
Descritor	Descrição	Nível
Muito baixa	Mínimo impacto nos objetivos do processo	1
baixa	Pequeno impacto nos objetivos do processo.	2
Média	Moderado impacto nos objetivos do processo, porém recuperável.	3
Alta	Significativo impacto nos objetivos do processo, de difícil reversão.	4
Muito Alta	Catastrófico impacto nos objetivos do processo, de forma irreversível.	5

A multiplicação entre os valores de probabilidade e impacto irá definir o nível de risco processual, ou seja, o provável impacto nos objetivos do processo organizacional.

NR (Nível de Risco) = NP (Nível de Probabilidade) x NI (Nível de Impacto)

Nível de Risco	
0 – 4,99	Risco Baixo - RB
5 - 11,99	Risco Médio - RM
12 – 19,99	Risco Alto - RA
20 - 25	Risco Extremo

Handwritten signature and initials in blue ink.

1) RISCOS DO PROCESSO DE CONTRATAÇÃO

Risco 1				
Elaboração de Estudo Preliminar insuficiente para a contratação				
Probabilidade Baixa (2)		Impacto Médio (3)		Nível de Risco Médio (6)
Causa	1. Falta de conhecimento do escopo.			
	2. Falta de funcionário com o conhecimento técnico necessário.			
	3. Falta de conhecimento de mercado e de possíveis soluções.			
	4. Falta de tempo hábil para elaboração do ETP.			
	5. Falhas na comunicação entre as partes interessadas podem levar a informações insuficientes ou conflitantes, resultando em um ETP que não reflete de maneira precisa as necessidades específicas da demanda.			
Dano potencial (consequência)	1. Possibilidade de falha na prestação do serviço.			
	2. Entrega do objeto em desacordo com a necessidade da Câmara.			
	3. Implicações legais, em razão de falta ou excesso de exigências para a contratação e posterior fiscalização e gestão do contrato.			
	4. Suspensão, revogação ou anulação da Licitação.			
	5. Se as especificações, os requisitos e a solução proposta no ETP não forem claros, a estimativa de custos e orçamentos pode ser imprecisos.			
	6. Licitação fracassada ou deserta.			
Respostas ao Risco				
Ação Preventiva			Responsável	
1. Realizar uma ampla pesquisa sobre a demanda.			Área Requisitante e Comissão de Planejamento	
2. Revisão minuciosa do Estudo Técnico Preliminar.				
3. Realização de treinamento aos responsáveis pela elaboração do ETP.				
Ação de Contingência			Responsável	
1. Revisão e Atualização no Estudo Técnico Preliminar.			Área Requisitante, Comissão de Planejamento e Superintendência	
2. Solicitação de maior engajamento dos envolvidos na etapa de planejamento.				
3. Correção no Estudo Técnico Preliminar.				

h-re
ou
da.



Risco 2	
Falha na Elaboração do Termo de Referência	
Probabilidade Baixa (2)	Impacto Médio (3)
Nível de Risco Médio (6)	
Causa	1. Falta de conhecimento do escopo.
	2. Falta de funcionário com o conhecimento técnico necessário.
	3. Falta de conhecimento sobre elaboração de TR.
	4. Falta de tempo hábil para elaboração do TR.
	5. Falhas na comunicação entre as partes interessadas podem levar a informações insuficientes ou conflitantes, resultando em um TR que não reflete de maneira precisa as necessidades do objeto.
	6. A ausência de processos adequados de revisão e validação do TR por partes especializadas ou por pessoas que não estiveram envolvidas na elaboração pode levar a omissões e erros.
Dano potencial (consequência)	1. Possibilidade de falha na prestação de serviço.
	2. Entrega do objeto em desacordo com a necessidade da Câmara.
	3. Implicações legais, em razão de falta ou excesso de exigências para a contratação e posterior fiscalização e gestão do contrato.
	4. Suspensão, revogação ou anulação da dispensa/licitação.
	5. Se as especificações e requisitos no TR não forem claros, a estimativa de custos e orçamentos pode ser imprecisa.
	6. Licitação fracassada ou deserta.
Respostas ao Risco	
Ação Preventiva	Responsável
1. Realizar uma ampla pesquisa sobre os itens contidos no TR.	Área Requisitante
2. Revisão minuciosa do Termo de Referência.	
3. Realização de treinamento aos responsáveis pela elaboração do Termo de Referência.	
Ação de Contingência	Responsável
1. Revisão e Atualização no Termo de Referência.	Área Requisitante e Superintendência
2. Solicitação de maior engajamento dos envolvidos.	
3. Orientação/responsabilização dos envolvidos.	

[Handwritten signatures and initials]



Risco 3			
Falha na Pesquisa de Preço			
Probabilidade Muito baixa (1)		Impacto Médio (3)	Nível de Risco Baixo (3)
Causa	1. Falta de interesse de resposta pelo mercado.		
	2. Falta de tempo hábil para a realização da pesquisa.		
	3. Os preços dos serviços podem variar devido a flutuações normais do mercado. Se essas flutuações não forem consideradas, a pesquisa de preços pode ficar desatualizada rapidamente.		
Dano potencial (consequência)	1. Possibilidade de sobrepreço.		
	2. Possibilidade de dano ao Erário.		
	3. Implicações legais, em razão de possível falha na pesquisa e sobrepreço.		
	4. Suspensão, revogação ou anulação da licitação.		
	5. Licitação fracassada ou deserta.		
Respostas ao Risco			
Ação Preventiva			Responsável
1. Ampliar a consulta aos fornecedores.			Área Requisitante e Divisão de Compras e Licitações
2. Revisão minuciosa do Termo de Referência.			
3. Realização de treinamento aos responsáveis.			
4. Utilizar fontes de dados confiáveis			
Ação de Contingência			Responsável
1. Atualizar a pesquisa.			Área Requisitante e Divisão de Compras e Licitações
2. Solicitação de maior engajamento da área requisitante e de Compras e Licitações.			Superintendência
3. Orientação/responsabilização da área requisitante e de Compras e Licitações.			

h R
an
SD

2) RISCOS - FASE DE LICITAÇÃO/CONTRATAÇÃO

Risco 4				
Impugnação do Edital				
Probabilidade Baixa (2)		Impacto Médio (3)		Nível de Risco Médio (6)
Causa	1. falta de conhecimento do escopo.			
	2. Falta de tempo hábil para a elaboração do edital.			
	3. Requisitos mal definidos.			
	4. Restrições desnecessárias ou excessivas			
Dano potencial (consequência)	1. Atraso na abertura da licitação.			
	2. Risco de suspender a licitação a “sine die”.			
	3. Possibilidade de abertura de novo processo.			
Respostas ao Risco				
Ação Preventiva				Responsável
1. Revisão minuciosa do Edital				Área Requisitante e Divisão de Compras e Licitações
2. Treinamento para a equipe de compras e licitações.				
3. Realização de estudo e consulta às jurisprudências e novas legislações aplicáveis.				
4. Incorporar as atualizações aplicáveis ao Edital				
Ação de Contingência				Responsável
1. Republicação do edital com as correções.				Área de Compras e Licitações
2. Orientação/responsabilização da área requisitante e a Divisão de Compras e Licitações.				Superintendência

Fls. _____
 Processo nº _____ / 2021
 Nome: Francisco Ivanilson Sales
 Visto: _____

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Risco 5			
Não assinatura do Contrato			
Probabilidade Muito baixa (1)		Impacto Alta (4)	Nível de Risco Baixo (4)
Causa	1. Prazo para assinatura inferior ao permitido em lei/Edital.		
	2. Falha na convocação do contratado.		
Dano potencial (consequência)	1. Atraso no início do serviço.		
	2. Necessidade de convocação do próximo proponente.		
Respostas ao Risco			
Ação Preventiva			Responsável
1. Aplicar sanções administrativas em conformidade com a Lei, bem como as estipuladas no Edital			Divisão de Compras e Licitações e Procuradoria Jurídica
Ação de Contingência			Responsável
1. Convocar as empresas remanescentes.			Divisão de Compras e Licitações
2. Realizar nova licitação.			Superintendência

Fls. _____
Processo nº _____ / 2025
Nome: Francisco Ivanilson Sales
Visão

h R.
an
D



Risco 6				
Falhas do pregoeiro/equipe de apoio na condução do processo de licitação				
Probabilidade Muito baixa (1)		Impacto Alta (4)		Nível de Risco Baixo (4)
Causa	1. Falta de treinamento do pregoeiro e equipe de apoio.			
	2. Pregoeiro não solicitar apoio da equipe para auxílio nos trabalhos			
	3. Condução da sessão em desconformidade com prazos e regras do edital			
	4. Falta de conhecimento de jurisprudência de atualização de entendimento de doutrinas			
	5. Falta de conhecimento de manuseio do portal eletrônico			
Dano potencial (consequência)	1. Suspensão/anulação da licitação			
	2. Recursos que poderão retardar o processo licitatório			
Respostas ao Risco				
Ação Preventiva				Responsável
1. Elaborar Check list				Pregoeiro e equipe de apoio
2. Treinar os servidores				
3. Estabelecer rotinas de ações necessárias				
4. O pregoeiro e a equipe de apoio ter pleno conhecimento das funcionalidades do portal eletrônico				
5. O pregoeiro e a equipe de apoio ter pleno conhecimento do edital				
Ação de Contingência				Responsável
1. Orientação/responsabilização da equipe de apoio e do Pregoeiro				Superintendência
2. Solicitação de maior engajamento dos envolvidos				

h R.
ou
S



3) RISCOS – FISCALIZAÇÃO E GESTÃO DO CONTRATO

Risco 7			
Falha técnica ou instabilidade do sistema durante as sessões plenárias			
Probabilidade Baixa (2)		Impacto Muito Alta (5)	Nível de Risco Médio (6)
Causa	1. Incompatibilidade de hardware ou rede local com o software instalado.		
	2. Ausência de testes de carga e estresse prévios às sessões.		
	3. Falha no fornecimento de energia ou queda de conexão sem backup automático.		
Dano potencial (consequência)	1. Interrupção de sessões legislativas e atraso em votações de leis importantes.		
	2. Desgaste da imagem da Câmara perante a população e vereadores.		
	3. Necessidade de votação nominal manual, aumentando a margem de erro e o tempo da sessão.		
Respostas ao Risco			
Ação Preventiva		Responsável	
1. Exigência de homologação técnica e testes simulados antes da primeira sessão oficial.		Fiscal e T.I	
2. Manutenção preventiva periódica nos equipamentos e infraestrutura de rede.			
Ação de Contingência		Responsável	
1. Suporte técnico durante as sessões.		Fiscal, Gestor do Contrato e Superintendência	
2. Procedimento de contingência para votação manual imediata caso o sistema não retorne.		Gestor do Contrato e Mesa Diretora	

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Risco 8			
Inconsistência na integridade e segurança dos dados de votação			
Probabilidade Baixa (2)		Impacto Muito Alta (5)	Nível de Risco Médio (10)
Causa	1. Vulnerabilidades no software que permitam acesso não autorizado.		
	2. Falta de criptografia na transmissão dos votos dos terminais para o servidor.		
	3. Ausência de logs de auditoria robustos.		
Dano potencial (consequência)	1. Questionamento jurídico da validade das leis aprovadas.		
	2. Risco de fraude ou alteração de resultados de votação.		
	3. Exposição de dados sensíveis em desconformidade com a LGPD.		
Respostas ao Risco			
Ação Preventiva		Responsável	
1. Exigência contratual de conformidade com a LGPD e padrões de segurança da informação		Procuradoria Jurídica e T.I	
2. Realização de backups diários e armazenamento de logs de auditoria em servidor externo		T.I	
Ação de Contingência		Responsável	
1. Auditoria imediata nos registros do sistema em caso de suspeita de divergência		Gestor do Contrato e T.I	
2. Suspensão do uso do sistema e restauração de backup verificado.		Gestor do Contrato e Superintendência	

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Risco 9				
Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS da Contratada.				
Probabilidade Muito Baixa (1)		Impacto Médio (3)		Nível de Risco Baixo (3)
Causa	1. Falta de conhecimento técnico sobre o escopo.			
	2. Desatenção no ato da conferência dos documentos			
	3. Falta de tempo hábil para a fiscalização e gestão do contrato.			
	4. Atraso no envio da documentação pelo contratado.			
Dano potencial (consequência)	1. Responsabilização solidária da Administração, culminando em implicações legais.			
	2. Possibilidade de prejuízos financeiros à Câmara por sermos solidário conforme item 1 acima.			
Respostas ao Risco				
Ação Preventiva			Responsável	
1. Realização de treinamento aos fiscais e gestor do contrato.			Superintendência	
2. Estabelecer prazo e condições para o envio da documentação no TR.			Área Requisitante	
2. Ter conhecimento dos documentos necessários ao cumprimento da obrigações.			Fiscal e Gestor do Contrato	
4. Ter conhecimento das atribuições pertinentes a sua função, conforme instituída em Resolução, Decreto e Legislação aplicável.				
5. Estabelecer modelos e rotinas de acompanhamento contratual				
Ação de Contingência			Responsável	
1. Realizar os registros pertinentes a fiscalização e gestão, se for o caso, notificar e se necessário aplicar sanções ao contratado.			Fiscal, Gestor do Contrato e Superintendência	
2. Solicitação de maior engajamento da fiscalização e gestão do contrato.			Superintendência	
3. Orientação/responsabilização ao setor de Compras e Licitações.				



Risco 10			
Execução do contrato ineficiente			
Probabilidade média (3)		Impacto Médio (3)	Nível de Risco médio (9)
Causa	1. Falta de qualificação técnica da empresa contratada		
	2. Sistemas com falha na execução		
	3. Falta de capacidade para treinamento dos servidores		
Dano potencial (consequência)	1. Dificuldade em identificar e sanar erros		
	2. Geração de processos com erros sistêmicos ou erros de fidedignidade		
Respostas ao Risco			
Ação Preventiva		Responsável	
1. Exigência eficaz de Qualificação Técnica		Área Requisitante, Fiscal e Gestão de Contratos	
2. Exigência de auditoria digital dentro dos sistemas, com a finalidade de identificar falhas			
Ação de Contingência		Responsável	
1. Realizar ações necessárias para correção		Superintendência	

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4) AVALIAÇÃO DOS RISCOS – MAPA DE RISCOS

Fase	Quant. Risco	Detalhamento do Risco	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco
Processo de Contratação	Risco 1	Elaboração de Estudo Preliminar insuficiente para a contratação	2	3	6 - (Médio)
Processo de Contratação	Risco 2	Falha na Elaboração do Termo de Referência	2	3	6 - (Médio)
Processo de Contratação	Risco 3	Falha na Pesquisa de Preço	1	3	3 - (Baixo)
Licitação / Contratação	Risco 4	Impugnação do Edital	2	3	6 - (Médio)
Licitação / Contratação	Risco 5	Não assinatura do Contrato	1	4	4 - (Baixo)
Licitação / Contratação	Risco 6	Falhas do pregoeiro/equipe de apoio na condução do processo de licitação	1	4	4 - (Baixo)
Fiscalização e Gestão do Contrato	Risco 7	Falha técnica ou instabilidade do sistema durante as sessões plenárias	2	5	10 - (Médio)
Fiscalização e Gestão do Contrato	Risco 8	Inconsistência na integridade e segurança dos dados de votação	2	5	10 - (Médio)
Fiscalização e Gestão do Contrato	Risco 9	Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e com FGTS da Contratada.	1	3	3 - (Baixo)
Fiscalização e Gestão do Contrato	Risco 10	Execução do contrato ineficiente	3	3	9 - (Médio)

Nota-se que de acordo com o Mapa de Riscos foram identificados para este objeto 10 (dez) riscos, sendo que desses 6 (seis) foram classificados como riscos de nível médio (riscos 1; 2; 4; 7; 8 e 10).

Assim, com base nos riscos apontados, deverão ser tomadas as providências necessárias, na medida do possível, para que esses riscos sejam tratados, seja por meio de redução, mitigação, compartilhamento e até mesmo aceitação dos riscos, priorizando aqueles com níveis mais elevados, neste caso os de nível médio e alto, para aumentar a chance de sucesso no processo de contratação e consequentemente da gestão e fiscalização do contrato.

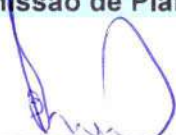


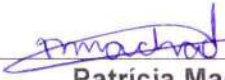


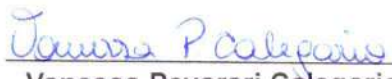
Observação: Por tratar-se de um tema complexo e novo para a Câmara, utilizou como fonte norteadora para compreender os conceitos, porém abordando o mapeamento, os parâmetros e a classificação dos riscos de maneira mais “simples”, a Metodologia de Gestão de Riscos da Controladoria-Geral da União - CGU, disponível em https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/74049/1/Metodologia_de_riscos_2_0.pdf, assim conforme forem sendo realizadas as análises aprimoramentos os conhecimentos teóricos e práticos sobre esse assunto.

Santana de Parnaíba, 11 de setembro de 2025.

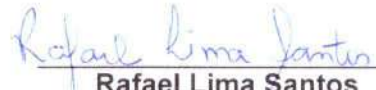
Comissão de Planejamento


Eva Terezinha Martins
Divisão de Contabilidade


Patrícia Machado
Procuradora Jurídica


Vanessa Pevarari Calegario
Coordenadoria de Fiscalização e Gestão de Contratos

Área Requisitante


Rafael Lima Santos
Coordenadoria de Gestão de Integridade e Patrimônio





Superintendência

Pâmela Puglia da Silva

Superintendente

Fls. _____
Processo nº _____ / 2025
Nome: Francisco Ivanilson Sales
Visão

Y
ou
RE
P